

TANGARÁ DA SERRA

PAINEL REÚNE EMPRESÁRIOS E MINISTÉRIO DO TRABALHO PARA DISCUTIR FISCALIZAÇÃO E PREVENÇÃO

ENCONTRO buscou orientar empresários sobre normas e fiscalização do trabalho em Tangará da Serra

REDAÇÃO DS

O Sindicato do Comércio Varejista de Tangará da Serra (Sincovatan-MT), o Sindicato Rural de Tangará da Serra e a 10ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MT) de Tangará da Serra realizaram nesta terça-feira, 11, um Painel Inspeção do Trabalho, voltado à orientação, prevenção e ao diálogo entre empregadores e os órgãos responsáveis pela fiscalização trabalhista.

O encontro reuniu representantes do Ministério do Trabalho em Mato Grosso, auditores fiscais do trabalho, empresários e advogados. Entre os assuntos abordados estiveram a plataforma Domicílio Eletrônico Trabalhista (DET), trabalho infantil e aprendizagem profissional, trabalho análogo à escravidão, a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), com foco nos riscos psicossociais, além dos canais de atendimento e serviços disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Para a presidente do Sincovatan, empresária Greici Mara da Cruz, a realização do painel representa uma oportunidade de aproximar os empregadores do Ministério do Trabalho e ampliar o acesso a informações sobre as normas que precisam ser cumpridas pelas empresas.

“Nós convidamos o Ministério do Trabalho (...) com o objetivo de aproximar as empresas, tanto as empresas rurais, como as empresas do comércio, e também os advogados, porque informação é o que vai nos dar conhecimento para passar a agir e trabalhar de acordo com o que é”, destaca. “Eu costumo dizer assim, não adianta a gente querer ficar reclamando do que está aí. Está posto. O que dá para a gente trabalhar para alterar, vamos



FOTO: DIVULGAÇÃO

EVENTO REALIZADO NESTA TERÇA-FEIRA

fazê-lo enquanto representante do sindicato. O que não dá para mudar, vamos buscar informação e nos adaptar”.

Entre os temas debatidos, Greici destacou a preocupação dos empresários em relação à NR-1, especialmente diante da necessidade de compreender como devem ser identificados e tratados os riscos relacionados à saúde mental no ambiente de trabalho. “É algo que está tirando o sono de muitas empresas, porque a gente precisa entender como funciona. Como que você vai avaliar algo que está intrínseco, não é visível”, afirma. “E ele vem como parceiro orientativo para que a gente possa fazer o correto”.

A presidente da 10ª Subseção da OAB-MT de Tangará da Serra, Wanesa Franchini, explicou que o painel também teve como o objetivo discutir não apenas as obrigações impostas aos empregadores, mas também as dificuldades encontradas na prática para o cumprimento da legislação.

“Hoje estamos aqui tentando ajudar o empresário, ajudar o empregador. Ele tem que cumprir todas essas normas, essas leis, mas de que forma? E as dificuldades que ele enfrenta do outro lado?”, questiona. “Por exemplo, a aprendizagem. A empresa é autuada, tem que cumprir uma cota, mas quando ela vai buscar nas entidades formadoras, ela não consegue jovens aprendizes suficientes. O que fazer? A empresa fica, de certo modo, desassistida e tem que cumprir a lei. E é isso que estamos debatendo, buscando diretamente no Ministério de Trabalho, quais são as alternativas para o empresário”.

Já o presidente do Sindicato Rural de Tangará da Serra, Rubens Jolando, reforçou as questões relacionadas à NR-1. “Nossos filiados são todos empregadores e nos preocupamos muito com as normas do NR1, porque são muito subjetivas”.

O encontro aconteceu no auditório da OAB, durante todo o período da manhã.

Riscos psicossociais no trabalho são tema de debate durante painel realizado em Tangará

DISCUSSÃO ganhou destaque diante das exigências da NR-1

REDAÇÃO DS

Os riscos psicossociais relacionados ao ambiente de trabalho estiveram entre os principais temas discutidos durante o Painel Inspeção do Trabalho, realizado nesta terça-feira, 11, em Tangará da Serra. O evento reuniu empresários, advogados, representantes do Ministério do Trabalho em Mato Grosso e auditores fiscais do trabalho para tratar de orientação, prevenção e diálogo sobre as normas trabalhistas.

A discussão ganhou destaque diante das exigências relacionadas à Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), especialmente no que diz respeito à prevenção de adoecimentos relacionados à saúde mental dos trabalhadores.

Durante o painel, o Auditor Fiscal do Trabalho Valdinei Antônio de Aruda explicou que os chamados riscos psicossociais estão relacionados às condições de organização e gestão do trabalho e podem contribuir para o surgimento ou agravamento de problemas de saúde mental.

“A gente traz um tema que está em voga, na verdade, é um tema que é chamado de estar dentro de uma norma regulamentadora, que é uma norma que trata de saúde e segurança, especificamente para que possa ser tratada a prevenção a adoecimento psicossociais. A gente chama de risco psicossociais. São adoecimentos ligados a adoecimento mental dentro do trabalho”.

Segundo o auditor, é necessário compreender a diferença entre uma condição de saúde que já existe e os impactos que podem ser provocados ou agravados pela forma como o trabalho é organizado.

“De fato, nós precisamos entender bem claramente a concepção do que é adoecimento dentro do trabalho laboral, e é para isso que a gente traz aqui essa temática. Dentro das nossas constituições físicas, cada um de nós, cada ser humano, já possui toda uma relação em relação à

sua saúde física, mental e psicológica. Mas, de fato, o que nós estamos trazendo para cá é quanto uma organização, um sistema de trabalho pode causar danos mentais ao trabalhador, ou agravar alguma consequência, algum dano que ele já venha, por acaso, ocorrendo”.

Para facilitar a compreensão sobre o tema, Valdinei utilizou como exemplo a evolução dos sistemas de segurança dos veículos. Segundo ele, assim como não basta capacitar o motorista se o veículo não oferece condições adequadas de segurança, também não é suficiente exigir que o trabalhador tenha capacitação se a organização do trabalho não oferece condições que preservem sua saúde.

“**LIGADOS A ADOECIMENTO MENTAL DENTRO DO TRABALHO**”